

USO DOS RECURSOS MADEIREIROS NAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS / CEARÁ – BRASIL

Rufino Barreto de Matos Neto¹; Breno de Castro Silva²; Elisângela Rodrigues Ferreira³; Matheus Bessa da Silva⁴; Jullyana Cristina Magalhães Silva Moura Sobczak⁵

Resumo: Há muito tempo a caatinga foi considerada um bioma escasso em recursos econômicos, entretanto estudos vêm comprovando a importância para a conservação da economia do nordeste e sustento de populações com a extração dos seus recursos naturais, mostrando, assim, grande capacidade para ser explorado, elevando a participação no desenvolvimento econômico e social brasileiro. Este trabalho teve como objetivo investigar e sistematizar o conhecimento etnobotânico no uso dos recursos madeireiros nas comunidades quilombolas localizadas em Nazaré – Itapipoca; Melancias – Ocara; Alto Alegre – Horizonte; Serra do Evaristo – Baturité, acompanhado de dados levantados através de entrevistas etnobotânicas semiestruturadas para uma maior proporção de diversidades de espécies vegetais citadas pelos entrevistados. A escolha dos informantes foi realizada através da técnica *snowball*, que baseia-se na indicação de indivíduos já entrevistados. Foram realizadas 24 entrevistas, sendo citadas 22 plantas com potencial madeireiros, as quais são utilizadas para a produção de carvão, portas, janelas, cercas, caibros e tábuas. Observou-se que as espécies vegetais são utilizadas pelos moradores locais como forma de complementação da renda familiar, a exemplo o carvão. Em suma, atividades como essas podem vim acarretar grandes danos à flora, caso sejam extraídas de maneira vertiginosa, contribuir para que muitas espécies se tonem extintas. Pesquisar como essas tendem a ser de grande eficácia, visto que possibilitam o resgate do saber tradicional sobre o uso da flora local e ressalta a importância de estratégias para a proteção e a conservação do uso desses recursos.

Palavras-chave: etnobotânica. caatinga. quilombolas.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, rufinoneto@aluno.unilab.edu.br

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: brenounilab93@gmail.com

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: elisangelaferreira2202@gmail.com

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, e-mail: matheusbessa08@gmail.com

⁵ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, e-mail: sobczak@unilab.edu.br

